

Duc In Altum: Sempre para o Alto¹

Hudson das CHAGAS²

Cristina de MELO³

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

Este trabalho trata-se de um roteiro de ficção histórica para a série “Duc In Altum: Sempre para o Alto”, com um total de cinco capítulos, com aproximadamente dez minutos cada um. A série pertence ao gênero drama. Os personagens principais da trama possuem características, traços psicológicos e sociais dos indivíduos reais que são retratados no enredo. O roteiro é voltado para o público juvenil com a proposta de ser exibido na televisão e/ou na web.

Palavras-chave: Drama; Ficção; Religião; Roteiro; Série.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste no desenvolvimento do roteiro da primeira temporada da série “Duc In Altum: Sempre para o Alto”. A série contém cinco episódios de aproximadamente dez minutos cada um e tem o objetivo de ser veiculada na televisão e/ou na web.

A primeira temporada trata dos desafios enfrentados pela jovem Agnes Verhelle para conseguir entrar no convento e posteriormente, já como madre Agathe Verhelle, a religiosa enfrenta diversas tribulações para reabrir e expandir o instituto das Religiosas da Instrução Cristã.

O projeto contém o argumento e os roteiros dos cinco episódios da primeira temporada, bem como a descrição dos personagens e a identidade visual da série.

2 OBJETIVO

Geral

Roteirizar os episódios da primeira temporada da série ficcional televisiva “DUC IN ALTUM: Sempre para o Alto”.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro de Ficção (avulso ou seriado).

² Hudson Ramos Santos das Chagas. Aluno líder e estudante recém-graduado do Curso Rádio, TV e Internet da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), email: hudson_ramosc@hotmail.com.

³ Cristina Teixeira Vieira de Melo. Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco, email: cristinateixeiravm@gmail.com.

Específicos

- Resgatar a história da fundadora do Instituto das Religiosas da Instrução Cristã;
- Apresentar a história da fundação do Instituto das Religiosas da Instrução Cristã;
- Recuperar recortes da história de importantes momentos do Instituto das Religiosas da Instrução Cristã;

3 JUSTIFICATIVA

Segundo o Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Brasil possui 123.280.172⁴ habitantes que se denominam integrantes da Igreja Católica Apostólica Romana. Tal instituição possui diversas Congregações Religiosas masculinas e femininas, entre elas o Instituto das Religiosas da Instrução Cristã, de origem belga.

Por outro lado, o consumo de produtos audiovisuais está cada vez mais acessível ao grande público e instituições de diversos segmentos, inclusive religiosas, se aproximam das diversas mídias para também ali disseminarem seus ideais e possuírem seu próprio espaço.

Entretanto, embora o Estado de Pernambuco viva um momento de aquecimento na produção audiovisual e possua em sua história a chegada e permanência de diversas congregações religiosas que contribuem até hoje para o seu desenvolvimento, são raros os roteiros e produções audiovisuais com temática religiosa e voltada para o público juvenil.

Por isso, acredita-se que o trabalho apresentado seja de relevância pelo seu caráter inédito, potencial didático e por agregar novos registros de memória à história do Estado de Pernambuco.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa junto a livros, artigos e páginas da internet com conteúdos relacionados a roteiros de séries ficcionais, entendendo a criação, construção e adaptação desses roteiros para televisão.

⁴ - Informação disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/tab1_4.pdf

Em paralelo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o Instituto das Religiosas da Instrução Cristã que permitiu obter referenciais biográficos para a construção da narrativa.

Após a construção desse processo, foram desenvolvidos os argumentos e os roteiros dos cinco episódios da primeira temporada da série, além da sinopse e do perfil dos personagens dessa temporada.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto final da roteirização da primeira temporada da série “Duc In Altum: Sempre para o Alto” é composto pela sinopse, descrição dos personagens, argumentos, roteiros e referências bibliográficas.

A sinopse apresenta de forma resumida e clara o arco narrativo que permeia a primeira temporada da série, ou seja, a apresentação histórica da fundação do Instituto das Religiosas da Instrução Cristã e os fatos que antecederam a abertura da congregação, como um pouco da história de sua fundadora, Madre Agathe Verhelle.

A descrição dos personagens foi uma das etapas da pré-produção do roteiro que permitiu a construção dos traços físicos, sociais e psicológicos de cada personagem. Por se tratar de uma série histórica baseada em personalidades que, em maioria, de fato existiram, a pesquisa bibliográfica documental também foi salutar para a construção individual dos personagens. Após a finalização dessa etapa, foi mais fácil a escrita dos roteiros, pois as ações dos personagens se pautavam, majoritariamente, dentro de suas características.

Nas páginas específicas dos roteiros, foram aplicadas formatações que predominantemente são utilizadas no mercado audiovisual para a produção desse tipo de roteiro, como a fonte “Courier New”, tamanho 12, espaçamento simples entre as linhas, margens entre 4,4 e 14 centímetros para as falas dos personagens, e etc.

Mesmo sendo um trabalho desenvolvido na academia, houve-se a preocupação de elaborar uma tabela de custos caso a proposta viesse a ser orçada para uma produção profissional. A tabela é apresentada abaixo:

Recursos Materiais e Humanos

| Recursos | Valor Unitário | Quantidade | Valor Total |
|-----------------|-----------------------|-------------------|----------------------|
| Papel A4 | R\$ 15,00 | 2 resmas | R\$ 30,00 |
| Tonner | R\$ 150,00 | 1 | R\$ 150,00 |
| HD Externo | R\$ 270,00 | 1 | R\$ 270,00 |
| Internet | R\$ 70,00 (por mês) | 5 meses | R\$ 350,00 |
| Impressora | R\$ 500,00 | 1 | R\$ 500,00 |
| Computador | R\$ 1.200,00 | 1 | R\$ 1.200,00 |
| Roteirista | R\$ 20.000,00 | 1 | R\$ 20.000,00 |
| Total | | | R\$ 22.500,00 |

Para a realização completa do projeto durante o semestre letivo, foi estabelecido um cronograma de atividades distribuídas em vinte semanas, incluindo todas as etapas do processo produtivo.

Cronograma

| ATIVIDADES | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Pesquisa bibliográfica | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| Pesquisa documental | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| Redação dos roteiros | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| Edição e Revisão do Roteiro | | | | | | | | | | | | | | | | X | | | | |
| Finalização do Roteiro | | | | | | | | | | | | | | | | | X | | | |
| Redação final do trabalho | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | | |
| Apresentação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X | |
| Divulgação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | X |

***ATIVIDADES distribuídas em 20 semanas.**

6 CONSIDERAÇÕES

Mesmo diante de um cenário em que os canais de televisão aberta conseguem audiências globais drasticamente inferiores, segmentadas e com modelos de programação em crise, observa-se, ainda, o fortalecimento de produtos televisivos que obtêm grande visibilidade mundial e sustentam as formas tradicionais de se fazer televisão. É o caso das séries e seriados televisivos. Em paralelo, os canais de televisão por assinatura, bem como as plataformas de conteúdo *on demand* estão cada vez mais se especializando na disponibilização de conteúdos para um público de nicho.

A Igreja Católica Apostólica Romana, ainda a religião majoritária entre os brasileiros, possui, através de entidades ligadas direta ou indiretamente a ela, inúmeras concessões de emissoras de rádio e televisão em todo o país. Isso sem mencionar os horários sublocados ou disponibilizados em várias outras emissoras contendo conteúdos religiosos.

Pensar em produtos ficcionais religiosos católicos é levar em consideração uma necessidade de conteúdos nacionais por parte de tais emissoras, que por outro lado têm demonstrado preocupação em alcançar públicos de várias idades, entre elas a juventude, considerada entre 14 e 29 anos. A série “Duc In Altum: Sempre para o Alto” é um produto audiovisual pensado inicialmente para um público de nicho. Trata-se de um produto ficcional para o público jovem católico. No que se refere às perspectivas de mercado, o trabalho demonstra-se apto a pleitear alternativas de produção audiovisual, seja por vias privadas institucionais ou por alternativas de fomento públicas, uma vez que se insira dentro das exigências requisitadas.

Um dos grandes braços da Igreja Católica no Brasil são as congregações religiosas ligadas à educação da juventude. A Associação das Religiosas da Instrução Cristã (ARIC) reúne todas as escolas das irmãs Damas distribuídas nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Paraná, Pernambuco e Mato Grosso.

Religiosas da Instrução Cristã: Vidas Consagradas à Juventude

Em 21 de novembro de 1800, diante de um quadro de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços, Rua La Touraine, Paris, Capelinha dos irmãos Barat, Madeleine-Sophie Barat e outras 3 (três) postulantes faziam sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus na cidade de Paris, na França. Conhecidas popularmente por *Damas da Fé*, seu nome oficial era *Damas da Instrução Cristã* e por esse nome foram reconhecidas pelo governo civil francês em 1807. Mantiveram esse nome até 1816 quando se tornaram definitivamente Damas do Sagrado Coração.

Com o objetivo de expandir o instituto, em maio de 1808, Madre Barat envia a Madame Marie-Antoinette-Ghislaine de Penaranda para Gand, onde ela ocupa o antigo convento de Doorelese e funda um colégio a pedido do Bispo local, Monsenhor Broglie.

Durante o período revolucionário, os exércitos napoleônicos enfrentaram a Áustria e tomaram-lhe a Bélgica, chegando a anexá-la ao território francês no ano de 1795. A batalha de Leipzig (16-18 de outubro de 1813) foi uma grande derrota para os exércitos imperiais napoleônicos, resultando na tomada da Bélgica por parte dos países Aliados.

As angústias carregadas desde o Concílio de Paris (1811), geradas pelos tratamentos violentos aos líderes católicos, fizeram com que a França fosse odiosa aos católicos belgas. Devido a isso, era-se inconcebível haver uma congregação religiosa francesa na Bélgica diante daquele contexto social.

A consolidação da vitória das tropas aliadas em dezembro de 1813 fez com que no mês de dezembro de 1814 as religiosas francesas que faziam parte da comunidade de Doorelese voltassem para Amiens.

Embora desligadas da casa mãe, Madre Penaranda e as religiosas belgas permaneceram em Gand após a aprovação diocesana.

Madre Agathe e seu protagonismo



Madre Agathe Verhelle

(Imagem disponível em: www.ricprosul.com.br)

Filha de François Verhelle e Charlotte-Marguerite Van den Bussche, Agnès-Marguerite Verhelle nasceu em 23 de fevereiro de 1796, na cidade de Bruges, na qual foi batizada no dia posterior ao do seu nascimento.

Sua família era profundamente cristã e sempre lhe ofereceu uma educação baseada nos princípios católicos. Devido ao contexto de guerras da época não há registros em qual escola Agnès-Marguerite Verhelle tivesse obtido sua instrução primária, uma vez que as principais instituições da Bélgica tinham sido destruídas.

Na pré-adolescência, decidiu ingressar em algum convento. Após seu pedido de ingresso ser negado pelas Damas Inglesas em Bruges, e posteriormente também negado pelas irmãs Trapistinas de Laval, na França, Agnès-Marguerite decidiu ingressar nas Damas da Instrução Cristã no ano de 1809, quando soube da fundação da nova casa do instituto em Gand.

Entretanto, sua entrada no convento só se deu em 18 de julho de 1815, no convento de Dooresele. No dia 15 de agosto seguinte, foi admitida à vestição e recebeu o nome de Agathe. Em 10 de outubro do ano seguinte, pronunciou os votos e, no outro dia, foi enviada à casa de Audenarde.

Quando o governo holandês passa a dominar a Bélgica, exige-se das escolas católicas a apresentação dos seus estatutos. Madre de Penaranda se recusa, alegando que seu Instituto não tinha ainda aprovação eclesiástica. Os vigários gerais tentaram fazê-la

mudar de propósito. Aconselharam-na a apresentar os nove artigos primitivos, mas nada conseguiram. Pediram, então, ao governo holandês que poupassem Dooresele (O Convento).

Não foram atendidos. No dia 22 de julho de 1822 o rei Guilherme I decreta a dissolução do instituto. No dia 31 de julho posterior houve a dispersão das Irmãs que ali residiam e Madre Agathe foi acolhida na casa do Sr. Gonthyn-Paret – cristão e integrante da elite local.

A separação de suas irmãs foi motivo de sofrimento para Madre Agathe. Desde a dispersão, ela desejou fazer algo para que pudesse as reunir novamente. Incentivada pelas autoridades eclesiais locais, não mediu esforços para que o instituto fosse reaberto.

No dia 26 de fevereiro de 1823, onze irmãs dão à Madre Agathe uma Procuração para a mesma suplicar ao rei a revogação do decreto que extinguiu o instituto. Seus esforços foram aceitos e o decreto foi revogado.

No dia 24 de março de 1823 Madre Agathe e quatro irmãs tomam posse da casa de Dooresele. No dia seguinte, outras se reúnem ao grupo.

No dia 25 de março de 1823 uma missa é celebrada pelo Cônego Rapset, amigo da nova instituição religiosa. Naquele momento nascia o Instituto das Damas da Instrução Cristã.

Com a fundação do instituto, as religiosas precisariam de uma superiora. Auxiliadas pelos Vigários Capitulares Messiers de Neulenaere e Gothals, as irmãs Damas elegeram Madre Agathe no dia 09 de abril de 1823 para o Cargo de Superiora Geral por 3 (três) anos.

Mais tarde, aos 29 dias do mês de abril de 1826, Madre Agathe foi reeleita pelas suas irmãs, agora como Superiora Geral vitalícia.

Foram 15 anos a frente do instituto. Anos de grande importância para a estruturação e expansão das casas e colégios. Após uma grande fadiga e uma febre tenaz que a acompanhou em sua última visita à comunidade de Renaix no início do mês de novembro, Madre Agathe tomou consciência da gravidade do seu estado, regressou à Casa-Mãe e colocou sua correspondência em ordem.

Posteriormente a uma primeira crise, pareceu restabelecer-se e resolveu, ainda, alguns negócios, quando, a 29 de novembro de 1838, sobreveio a apoplexia. À tarde, recebe o sacramento da unção dos enfermos e o viático.

Entretanto, a paralisia agravou-se e a 1º de dezembro de 1838, pela manhã, com apenas 52 anos de idade, Madre Agathe Verhelle faleceu.

Após o seu sepultamento no cemitério de La Port d'Anvers, as irmãs Damas foram auxiliadas a eleger uma nova superiora. Assim sendo, a irmã Victoire Tack foi eleita como nova Madre Geral das Religiosas da Instrução Cristã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÂMARA, Aline Leal da, Irmã. **Madre Loyola Steyaert**: Missionária e Educadora; Notas bibliográficas. 1ª edição. Fortaleza: OfinArtes, 1996.

CRISTÃ, Instituto das Religiosas da Instrução. **Quem escuta a palavra produz frutos**: Escritos espirituais da Madre Agathe Verhelle – Fundadora das Religiosas da Instrução Cristã. Flône: Damas Cristãs, 1977.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LANTSCHOOT, Paula Van, Madre. **Madre Agathe Verhelle**: Uma semente que germinou; Nota bibliográfica. 1ª edição. Fortaleza: OfinArtes, 19__.

MCKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Tradução de Chico Marés. 5ª reimpressão. Curitiba: Arte & Letra, 2006.

MESQUITA, Tarcísia Pitanga de, Madre. **As Damas Cristãs No Brasil 1896 - 1996**. 1ª edição. Recife: Damas Cristãs, 1996.

SIMENON, Cônego. **Congregação das Damas da Instrução Cristã**: Resumo histórico – 1927. Recife: Bagaço, 2003.

SIMÕES, Ricardo Japiassu. **Uma árvore a cultivar**: um debruçar sobre o futuro. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2013.